

Entrevistado: ***Paulo Dourado de Gusmão***

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: doze de agosto de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 01 h e 01 min

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

## **Sumário**

Abertura. A influência paterna na escolha de sua profissão. A convivência com figuras ilustres da magistratura. Participação de seu pai na Reforma da Justiça de 1923. Comentários sobre o "Caso da Casa da Moeda". Sentença condenatória. O falecimento de seu pai. Obras de autoria do mesmo. Presidência do Tribunal de Justiça (1985-1986). Leitura da sentença citada acima. Incêndio nos arquivos da 8.<sup>a</sup> Vara Criminal. Situação financeira da família com o falecimento de seu pai. Sua formação educacional. O ingresso na Faculdade Nacional de Direito. Seus professores. Sua nomeação, como funcionário, para a Corte de Apelação do Distrito Federal (1939). Carga horária. Sua função. Nomes de importantes desembargadores que conheceu. Sua atuação como funcionário. Relato de um fato interessante. Convite do presidente do Tribunal. Sua participação na criação das primeiras fichas de controle de processos do Tribunal. Inscrição no concurso para assistente jurídico. Sua atuação como membro do Ministério Público. O papel da Procuradoria Geral da Justiça. Curadores importantes. A primeira mulher curadora no Ministério Público. Comentários sobre o Código Civil Italiano. A publicação de seu trabalho sobre o Novo Código Civil italiano na Revista de Direito Freitas Bastos. Comentários sobre sua vida particular. Publicação de seu primeiro livro, "Filosofia do Direito". Projeção obtida em virtude dessa publicação. Professor substituto do Curso de Doutorado. Alunos importantes. Episódio ocorrido na faculdade. Professor da Universidade do Brasil. Comentários sobre a fundação da Revista de Direito do Ministério Público do Estado da Guanabara. Transferência como magistrado. Sua nomeação ao cargo de Desembargador (1978). Posse. Ausência de solenidade. Seu desempenho na função de presidente de Câmara e de Grupo de Câmaras Cíveis. O "Caso Fiat". Candidatura à Presidência do Tribunal de Justiça. O Tribunal e a relação dos funcionários do estado do Rio de Janeiro e da ex-Guanabara. Sua eleição. Fim do domínio do antigo estado da Guanabara. As queixas dos magistrados do antigo estado do Rio de Janeiro. Comentários sobre as formas de promoção. A questão da

antigüidade. O fim do problema. Apoios recebidos. Comentários sobre o corregedor geral da Justiça e os vice-presidentes eleitos. Novo título da Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A criação do Centro de Processamentos de Dados do Tribunal de Justiça. Setores abrangidos. Órgão colaborador. Comentários sobre funcionário requisitado para pesquisar a História do Poder Judiciário. Interdição da obra do Sindicato dos Advogados. Incumbências da Ordem dos Advogados do Brasil. Reforma de prédios para arquivar os processos das varas judiciais. Convênio com a Casa da Moeda. Instalação do primeiro Juizado Especial de Pequenas Causas na comarca de Nova Iguaçu. Instalação do Segundo Tribunal do Júri no fórum central. Apoios recebidos. Outras realizações no cargo de presidente do Tribunal de Justiça. Relacionamento com o poder Executivo. Relato de fatos ocorridos no período em que substituiu o governador do estado. A homenagem feita pelos funcionários de primeira e segunda instâncias. Final da Presidência. Retorno à Oitava Câmara Cível e ao Primeiro Grupo de Câmaras Cíveis. Seus integrantes. Comentários sobre sua aposentadoria (1989). A medalha de ouro. Volta à advocacia. Atividade cultural. Saudosas figuras do poder Judiciário. Opinião sobre a justiça eleitoral. Diferença entre peticionar e julgar. Obras jurídicas de sua autoria. Opinião sobre a Sociologia hoje. A Sociologia de ontem. Grandes figuras da cultura brasileira. Encerramento.